



**Agrupamento de Escolas Emídio Garcia - Bragança**

# **Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia**

**Maria Clotilde de Carvalho Fernandes Pires**



**2017-2021**

## Índice Geral

Introdução .....	3
1. Objetivos da política documental .....	4
2. Missão das Bibliotecas Escolares do Agrupamento .....	5
3. Caracterização do Agrupamento .....	6
3.1 Alunos .....	6
3.2 Pessoal docente .....	7
3.3 Pessoal não docente .....	7
4. Caracterização das Bibliotecas Escolares .....	7
4.1 Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia .....	7
4.2 Biblioteca Álvaro Gomes .....	8
4.3 Biblioteca da EB1 N.º10 – Campo Redondo .....	9
4.1 Biblioteca do Centro Escolar da Sé .....	9
5. Caracterização da Coleção .....	10
5.1 A coleção da Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia .....	10
5.2 A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes .....	13
5.3 A coleção da Biblioteca EB1 N.º10 – Campo Redondo .....	15
4.2 Biblioteca do Centro Escolar da Sé .....	18
6. Critérios para a gestão e desenvolvimento da coleção .....	21
6.1 Critérios gerais para seleção/ aquisição .....	21
6.1.1 Critérios específicos para a seleção / aquisição .....	22
6.2 Critérios para Doações/ Ofertas .....	24
7. Critérios para desbaste .....	25

---

8. Plano de atuação a curto e médio prazo .....	25
9. Empréstimo entre Bibliotecas e no Agrupamento.....	26
10. Acesso .....	27
11. Comunicação / Difusão da Informação.....	27
12. Formação.....	27
13. Implementação da Política, Avaliação e Revisão .....	27
Bibliografia.....	28

## Introdução

No atual paradigma da Sociedade da Informação e do Conhecimento, as bibliotecas escolares assumem-se, cada vez mais, como núcleos formativos e pedagógicos, produtores de conteúdos informacionais de qualidade, essenciais à comunidade escolar, e não exclusivamente espaços físicos, apetrechados com os necessários equipamentos e recursos documentais, que apenas disponibilizam informação. A biblioteca escolar (BE), enquanto estrutura organizacional, contribui para o desenvolvimento da literacia da informação em articulação com a sala de aula e no apoio direto ao currículo. Promove junto dos utilizadores a necessária formação e aquisição de competências e capacidades ajustadas ao desenvolvimento pessoal e à aprendizagem ao longo da vida, contribuindo, assim, para a construção de leitores e tendo em vista a formação integral de cidadãos autónomos e intervenientes.

Considerando o contexto atual e as possibilidades introduzidas pela Internet na gestão e produção de informação, torna-se fundamental à biblioteca escolar a definição e hierarquização de prioridades, na gestão da coleção, adequando-as às reais necessidades da comunidade que serve: a biblioteca escolar proporciona o acesso à informação, quer através de recursos documentais físicos, quer em ambiente digital e potencia mecanismos de comunicação e de parceria com diferentes utilizadores.

A elaboração de uma Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção (PCDC) para a biblioteca escolar pretende assim, traçar as linhas gerais que devem balizar a atuação do professor-bibliotecário e da equipa da biblioteca, no que concerne ao desenvolvimento da coleção que integra e venha a integrar o acervo das Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia.

## 1. Objetivos da política documental

A Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção é um documento institucional que planifica o desenvolvimento da coleção das bibliotecas escolares, define políticas de ação, inventaria necessidades e investimentos, capazes de responder à comunidade de utilizadores.

Este documento pretende também estabelecer uma relação coerente e transparente entre as verbas disponíveis e as prioridades nas aquisições, reduzindo, o mais possível, a possibilidade de atuações pontuais, aleatórias e ditadas por impulsos ou vontades particulares.

A Política de Constituição e Desenvolvimento da Coleção visa:

- Definir prioridades e orientar a equipa da biblioteca escolar acerca da seleção, abate, aquisição, organização, preservação e manutenção dos recursos da BE;
- Informar a comunidade educativa dos princípios que orientam a gestão e desenvolvimento da coleção;
- Dar a conhecer os princípios que orientam a gestão e desenvolvimento da coleção, de acordo com os princípios e prioridades estipulados no Projeto Educativo;
- Constituir-se como uma declaração pública da BE sobre os princípios de livre acesso à informação e respeito pela diversidade de pontos de vista que podem ser encontrados nos recursos da BE.

## 2. Missão das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

As bibliotecas escolares do Agrupamento estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e seguem as diretrizes por ela emanadas, nomeadamente, as que são referidas no Manifesto da Biblioteca Escolar, aprovado pela UNESCO, em 1999. Assim, a missão das bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, será a de “disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação”. Estes serviços de aprendizagem, ainda segundo o referido manifesto, devem ser disponibilizados “de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social”.

As seguintes funções são desempenhadas pelas bibliotecas do Agrupamento:

- **Informativa:** ao fornecer informação de confiança, em vários suportes e meios, bem como acesso rápido e transferência de informação; ao fazer parte das redes regionais e nacionais de informação;
- **Educativa:** ao proporcionar serviços e recursos de aprendizagem que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores competentes da informação; ao orientar na localização, seleção e utilização de materiais e treino em competências de informação;
- **Cultural:** ao melhorar a qualidade de vida, através da apresentação e apoio da experiência estética, orientação na apreciação de artes, encorajamento da criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas;
- **Recreativa:** ao orientar e encorajar a utilização útil do tempo livre, através do fornecimento de informação recreativa, de materiais e de programas com valor lúdico.

### 3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento Emídio Garcia foi criado em julho de 2012. É uma unidade organizacional dotada de órgãos próprios de administração e gestão que engloba estabelecimentos de educação e ensino dos níveis pré-escolar, 1º, 2º, 3º Ciclo, cursos de educação e formação, cursos do ensino secundário e cursos profissionais. O Agrupamento favorece o percurso sequencial dos alunos na sua área de abrangência.

Atualmente integra os seguintes estabelecimentos de educação e de ensino:

- Jardim de Infância Santiago
- Centro Escolar de Rebordãos
- Escola Básica da Sé
- Escola Básica n.º 3 - Beatas
- Escola Básica n.º10 - Campo Redondo
- Escola Básica n.º 11 - Formarigos
- Escola Básica Paulo Quintela
- Escola Secundária Emídio Garcia – Sede do Agrupamento

#### 3.1 Alunos

Em termos de população discente o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, no ano letivo 2016/17, integra alunos distribuídos pelos seguintes níveis de ensino:

	Nº
<b>Pré-escolar</b>	183
<b>1º Ciclo</b>	459
<b>2º Ciclo</b>	304
<b>3º Ciclo</b>	458
<b>Ensino Secundário</b>	457
<b>Cursos Profissionais</b>	116
<b>Outros cursos</b>	19
<b>Total</b>	<b>1996</b>

### 3.2 Pessoal docente

	Nº
<b>Pré-escolar</b>	17
<b>1º Ciclo</b>	69
<b>2º Ciclo</b>	53
<b>3º Ciclo e Secundário</b>	138
<b>Total</b>	<b>277</b>

### 3.3 Pessoal não docente

	Nº
<b>Pré-escolar</b>	9
<b>1º Ciclo</b>	11
<b>2º Ciclo</b>	19
<b>3º Ciclo e Secundário</b>	22
<b>Total</b>	<b>61</b>

## 4. Caracterização das Bibliotecas Escolares

As quatro bibliotecas escolares incluídas no programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) são núcleos organizacionais do Agrupamento, essenciais para o sucesso educativo e para a formação integral dos alunos enquanto cidadãos críticos e autónomos.

A vivência em Agrupamento constituiu um passo importante para o desenvolvimento de práticas e atividades articuladas entre todas as bibliotecas, fazendo com que os serviços de aprendizagem e os diferentes suportes adquiram padrões de qualidade, capazes de satisfazer cada vez melhor as necessidades e os interesses de todos os utilizadores.

### 4.1 Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia

A origem da Biblioteca da ESEG entrelaça-se na história da Escola secundária Emídio Garcia e do antigo Liceu Nacional de Bragança. Muitos foram aqueles que desde 1862 (ano em que foi criada a biblioteca clássica) se envolveram neste projeto, imprimindo-lhe uma dinâmica própria, numa lógica de atenção às necessidades de toda a



comunidade educativa do distrito e num esforço de atualização e renovação da coleção, atualmente alojada no Arquivo Histórico.

Em 2000 integrou o programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE) e, após as obras de requalificação da escola, no âmbito do Parque Escolar (2011-2012), a BE ficou instalada no 1.º andar do Bloco A, dotada de um espaço com vários equipamentos, mobiliário, documentos em livre acesso e com uma organização funcional das escolas do século XXI.

Este amplo espaço disponibiliza diversas zonas com as seguintes funcionalidades:

**Zona de Atendimento** - local onde se encontra a assistente operacional e/ou um professor da equipa da biblioteca para requisições e apoio aos utilizadores;

**Zonas de leitura Informal** – uma destinada à leitura de revistas, jornais, publicações periódicas e outra utilizada para trabalho autónomo, estudo e consulta de documentos;

**Zona Multimédia** – constituída por 12 computadores para pesquisas e produção de trabalhos;

**Zona de Estudo/Trabalho de Grupo** – local destinado à realização de trabalhos de grupo e apoio individualizado aos alunos pelos docentes;

**Zona Audiovisual** – local que disponibiliza documentos áudio e vídeo com o equipamento necessário à sua utilização.

A catalogação dos documentos é feita com recurso ao software Prisma estando o catálogo em permanente atualização e disponível no blog da biblioteca e no portal RBE.

Com uma equipa pedagógica ao serviço da comunidade, a biblioteca serve e apoia os jovens utilizadores tornando-os mais autónomos e críticos no seu processo de aprendizagem.

## 4.2 Biblioteca Álvaro Gomes

A Biblioteca Álvaro Gomes (BAG) adotou este nome em 2008, quando Álvaro Gomes, escritor e filólogo, aceitou a tornar-se patrono da BE. No entanto, a biblioteca existe desde 1983 e foi-se lentamente desenvolvendo, tendo em 2003 integrado o Programa Rede de Bibliotecas Escolares.

A BAG situa-se no Bloco central da Escola, local privilegiado na medida em que serve facilmente alunos e professores. A área mais ampla destina-se à consulta e **leitura presencial** e os alunos usam-na de forma silenciosa, respeitando um ambiente próprio para o trabalho e a leitura. No espaço **áudio, vídeo e multimédia**, os discentes têm à sua disposição documentos diversos e auscultadores, evitando interferências mútuas. A zona da BAG dedicada à **leitura informal** oferece bandas desenhadas, jornais e revistas diversas; a zona organizada para servir os alunos na realização de trabalhos de grupo é também utilizada para a componente mais lúdica de **jogos**.

A Biblioteca Álvaro Gomes tem software normalizado “Prisma” através do qual procede ao circuito completo do documento.

### 4.3 Biblioteca da EB1 N°10 – Campo Redondo

A biblioteca da Escola do Campo Redondo começou as suas atividades no ano de 2001 abrangida pelo programa RBE. Foi remodelada no ano letivo de 2011/2012 (mobiliário e reforço documental) com o apoio da RBE.

É constituída por um conjunto de recursos físicos, humanos e documentais organizados de modo a oferecerem serviços e recursos que permitam, a todos os membros da comunidade escolar, serem utilizadores competentes da informação e tornarem-se pensadores críticos.

### 4.1 Biblioteca do Centro Escolar da Sé

A biblioteca da Escola Básica da Sé, integrada na RBE, iniciou as suas atividades em 2010/2011, ano de inauguração da escola a que pertence.

A biblioteca escolar promove nos utilizadores a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, proporcionando-lhes as ferramentas fundamentais para terem sucesso na sociedade da informação e do conhecimento.

Oferece diversificadas áreas funcionais de acordo com as diferentes tarefas que nelas podem realizar, as variadas necessidades e a faixa etária dos utilizadores da BE.

## 5. Caracterização da Coleção

Destinadas a uma comunidade escolar heterogénea, as bibliotecas procuram oferecer recursos que promovam a leitura, diligenciando ainda disponibilizar fundos, em diferentes suportes, quer para apoio ao currículo (áreas curriculares disciplinares e não disciplinares), quer para resposta a interesses individuais e aspetos lúdicos da população, atendendo a que as bibliotecas são muito usadas pelos alunos para ocupação de tempos livres.

As Bibliotecas Escolares têm também procurado responder às necessidades dos professores, provendo a sua coleção sobretudo de obras nas áreas da educação e de suporte às várias áreas curriculares.

### 5.1 A coleção da Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia<sup>1</sup>

Com a verba proveniente dos órgãos de administração e gestão e com as ofertas de editoras, autores/escritores, parceiros, colaboradores, professores e de alunos, o fundo documental foi substancialmente enriquecido.

A coleção da Biblioteca Emídio Garcia distribui-se da seguinte forma até ao ano 2016/2017:

- **Por suporte**

Suporte	Quantidade	
Monografia texto impresso	6473	
DVD, outros suportes digitais	339	<b>882</b>
Registos sonoros	246	
Multimédia	253	
Portefólios temáticos	11	

<sup>1</sup> A biblioteca da ESEG conta ainda com o fundo documental das estantes “Clássicas” (3391livros), do Arquivo Histórico (10180) e do Reservado/Espólio do Abade de Baçal (2473), documentos com valor histórico, também, disponíveis para investigadores.

Jornais	3	
Revistas	7	
Material gráfico	6	
Jogos	10	
Documentos em linha	7	
<b>Total</b>	<b>7355</b>	

- **Número de documentos (por utilizador):**

<b>Digitais</b>	1
<b>Impressos</b>	7
<b>Outros documentos Portefólios temáticos e artefactos 3D</b>	0
<b>Digitais, impressos, outros</b>	8

- **Por área da CDU (excluídos jornais/ revistas, material gráfico, jogos e doc. em linha):**

CDU	Quantidade	Percentagem
Classe 0 Generalidades	709	11%
Classe 1 Filosofia. Psicologia	331	5,1%
Classe 2 Religião	124	1,9%
Classe 3 Ciências Sociais	518	8%
Classe 5 Ciências Puras	503	7,8%
Classe 6 Ciências Aplicadas	97	1,5%
Classe 7 Arte. Desporto	616	9,5%
Classe 8 Língua. Literatura	2531	39,1%
Classe 9 História. Geografia. Biografia	1044	16,1%
<b>Total</b>	<b>6473</b>	<b>100%</b>

## Conclusões:

- **Quanto ao n.º mínimo de itens recomendado por aluno (10 vezes o n.º de alunos)**

<b>Ponto forte</b>	Com uma média de 1050 alunos, o número mínimo de itens recomendado seria de 10500. O fundo documental conta com 7355 exemplares, ou seja cerca de 7 documentos por aluno.
--------------------	---

- **Quanto à proporcionalidade de suportes (impresso 70% - não impresso 30%)**

<b>Ponto fraco</b>	Impresso – 88% Não impresso – 12%
--------------------	--------------------------------------

- **Quanto à utilização da coleção no ano letivo 2016/ 2017:**

<b>Ponto forte</b>	Taxa de utilização da coleção – 76% Média de documentos emprestados por aluno – 6
--------------------	--

- **Quanto ao equilíbrio e proporcionalidade entre as áreas temáticas**

<b>Ponto fraco</b>	<b>Classe 0</b> – fundo de 11%
	<b>Classe 1</b> – fundo de 5,1%
	<b>Classe 2</b> – fundo de 1,9%
	<b>Classe 3</b> – fundo de 8%
	<b>Classe 6</b> – fundo de 1,5%
	<b>Classe 9</b> – fundo de 16,1%
<b>Ponto forte</b>	<b>Classe 5</b> – fundo de 7,8%
	<b>Classe 7</b> – fundo de 9,5%
	<b>Classe 8</b> – fundo de 39,1%

A parte mais substancial da coleção é constituída por monografias cobrindo a totalidade das divisões da CDU. A classe 2 (Religião) e 6 (Ciências Aplicadas) são as menos consistentes; A classe 5 (Ciências Puras), 7 (Arte. Desporto) e 8 (Língua. Linguística. Literatura) são as que têm um número de títulos proporcionais; as restantes classes têm um número de títulos superiores ao recomendado.

## 5.2 A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes

Com o investimento proveniente do Agrupamento, ofertas de editoras, de professores e de alunos e com a receita próprias, o fundo documental foi substancialmente enriquecido.

A coleção da Biblioteca Álvaro Gomes distribui-se da seguinte forma até ao ano 2016/2017:

- **Por suporte :**

<b>Suporte</b>	<b>Quantidade</b>	
Monografia texto impresso	6311	
DVD, outros suportes digitais	302	<b>829</b>
Registos sonoros	92	
Multimédia	232	
Portefólios temáticos	69	
Jornais	2	
Revistas	3	
Material gráfico	20	
Jogos	81	
Documentos em linha	28	
<b>Total</b>	<b>7140</b>	

- **Número de documentos (por utilizador):**

<b>Digitais</b>	2
<b>Impressos</b>	21
<b>Outros documentos Portefólios temáticos e artefactos 3D</b>	0
<b>Digitais, impressos, outros</b>	23

- **Por área da CDU (excluídos jornais/ revistas, material gráfico, jogos e doc. em linha):**

CDU	Quantidade	Percentagem
Classe 0 Generalidades	124	1,7%
Classe 1 Filosofia. Psicologia	76	1,0%
Classe 2 Religião	35	0,4%
Classe 3 Ciências Sociais	478	6,8%
Classe 5 Ciências Puras	479	6,8%
Classe 6 Ciências Aplicadas	338	4,8%
Classe 7 Arte. Desporto	356	5,0%
Classe 8 Língua. Literatura	4536	64,7%
Classe 9 História. Geografia. Biografia	543	7,7%
<b>Total</b>	<b>7006</b>	

### Conclusões:

- **Quanto ao n.º mínimo de itens recomendado por aluno (10 vezes o nº de alunos)**

<b>Ponto forte</b>	Com uma média de 300 alunos, o número mínimo de itens recomendado seria de 3000. O fundo documental conta com 7140 exemplares, ou seja cerca de 24 documentos por aluno.
--------------------	--

- **Quanto à proporcionalidade de suportes (impresso 70% - não impresso 30%)**

<b>Ponto fraco</b>	Impresso – 88,3% Não impresso – 11,5%
--------------------	--

- **Quanto à utilização da coleção no ano letivo 2016/ 2017:**

<b>Ponto forte</b>	Taxa de utilização da coleção – 73% Média de documentos emprestados por aluno – 17
--------------------	---

- **Quanto ao equilíbrio e proporcionalidade entre as áreas temáticas**

<b>Ponto fraco</b>	<b>Classe 0</b> – fundo de 1,7%
	<b>Classe 2</b> – fundo de 0,4%
	<b>Classe 6</b> – fundo de 4,8%
	<b>Classe 8</b> – fundo de 64,7%
	<b>Classe 9</b> – fundo de 7,7%
<b>Ponto forte</b>	<b>Classe 1</b> – fundo de 1,0%
	<b>Classe 3</b> – fundo de 6,8%
	<b>Classe 5</b> – fundo de 6,8%
	<b>Classe 7</b> – fundo de 5,0%

A parte mais substancial da coleção é constituída por monografias cobrindo a totalidade das divisões da CDU. A classe 0 (Generalidades), 2 (Religião. Teologia) e 6 (Ciências aplicadas são as menos consistentes. A classe 8 (Língua. Linguística. Literatura) e 9 (História. Geografia. Biografia) tem um número de títulos superior ao recomendado.

### 5.3 A coleção da Biblioteca EB1 Nº10 – Campo Redondo

Com o investimento proveniente do Agrupamento, ofertas de editoras, de professores e de alunos e com a receita próprias, o fundo documental foi substancialmente enriquecido.

A coleção da Biblioteca da Escola Básica do Campo Redondo distribui-se da seguinte forma até ao ano 2016/2017:



- **Por suporte**

<b>Suporte</b>	<b>Quantidade</b>	
Monografia texto impresso	1082	
DVD, outros suportes digitais	21	<b>55</b>
Registos sonoros	9	
Multimédia	12	
Portefólios temáticos	0	
Jornais	0	
Revistas	0	
Material gráfico	0	
Jogos	10	
Documentos em linha	0	
<b>Total</b>	<b>1134</b>	

- **Número de documentos (por utilizador):**

<b>Digitais</b>	0
<b>Impressos</b>	13
<b>Outros documentos Portefólios temáticos e artefactos 3D</b>	0
<b>Digitais, impressos, outros</b>	13

- **Por área da CDU (excluídos jornais/ revistas, material gráfico, jogos e doc. em linha):**

<b>CDU</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentagem</b>
Classe 0 Generalidades	<b>75</b>	<b>6,6%</b>
Classe 1 Filosofia. Psicologia	<b>27</b>	<b>2,4%</b>
Classe 2 Religião	<b>8</b>	<b>0,7%</b>
Classe 3 Ciências Sociais	<b>48</b>	<b>4,2%</b>
Classe 5 Ciências Puras	<b>90</b>	<b>8%</b>
Classe 6 Ciências Aplicadas	<b>75</b>	<b>6,6%</b>

<b>Classe 7 Arte. Desporto</b>	<b>27</b>	<b>2,4%</b>
<b>Classe 8 Língua. Literatura</b>	<b>697</b>	<b>62%</b>
<b>Classe 9 História. Geografia. Biografia</b>	<b>92</b>	<b>8,1%</b>
<b>Total</b>	<b>1139</b>	

### Conclusões:

- Quanto ao n.º mínimo de itens recomendado por aluno (10 vezes o nº de alunos)

<b>Ponto forte</b>	Com uma média de 86 alunos, o número mínimo de itens recomendado seria de 860. O fundo documental conta com 1134 exemplares, ou seja cerca de 13 documentos por aluno.
--------------------	--

- Quanto à proporcionalidade de suportes (impresso 70% - não impresso 30%)

<b>Ponto fraco</b>	Impresso – 95% Não impresso – 5%
--------------------	-------------------------------------

- Quanto à utilização da coleção no ano letivo 2016/ 2017:

<b>Ponto forte</b>	Taxa de utilização da coleção – 164% Média de documentos emprestados por aluno – 21
--------------------	--

- Quanto ao equilíbrio e proporcionalidade entre as áreas temáticas

<b>Ponto fraco</b>	<b>Classe 2 – fundo de 0,7%</b>
	<b>Classe 7 – fundo de 2,4%</b>
<b>Ponto forte</b>	<b>Classe 0 – fundo de 6,6%</b>
	<b>Classe 1 – fundo de 2,4%</b>
	<b>Classe 3 – fundo de 4,2%</b>
	<b>Classe 5 – fundo de 8%</b>
	<b>Classe 6 – fundo de 6,6%</b>
	<b>Classe 8 – fundo de 62%</b>
<b>Classe 9 – fundo de 8,1%</b>	

A parte mais substancial da coleção é constituída por monografias cobrindo a totalidade das divisões da CDU. A classe 2 (Religião. Teologia) e 7 (Arte. Desporto) são as menos consistentes. A classe 8 (Língua. Linguística. Literatura) é a que tem um número de títulos mais significativo.

## 4.2 Biblioteca do Centro Escolar da Sé

Com o investimento proveniente do Agrupamento, ofertas de editoras, de professores e de alunos e com a receita próprias, o fundo documental foi substancialmente enriquecido.

A coleção da Biblioteca do Centro Escolar da Sé distribui-se da seguinte forma até ao ano 2016/2017:

- **Por suporte**

<b>Suporte</b>	<b>Quantidade</b>	
Monografia texto impresso	<b>1850</b>	
DVD, outros suportes digitais	61	<b>228</b>
Registos sonoros	11	
Multimédia	94	
Portefólios temáticos	0	
Jornais	0	
Revistas	0	
Material gráfico	20	
Jogos	42	
Documentos em linha	0	
<b>Total</b>	<b>2078</b>	

- **Número de documentos (por utilizador):**

<b>Digitais</b>	0
<b>Impressos</b>	5
<b>Outros documentos Portefólios temáticos e artefactos 3D</b>	0
<b>Digitais, impressos, outros</b>	6

- **Por área da CDU (excluídos jornais/ revistas, material gráfico, jogos e doc. em linha):**

CDU	Quantidade	Percentagem
Classe 0 Generalidades	170	8,3%
Classe 1 Filosofia. Psicologia	37	1,8%
Classe 2 Religião	16	0,7%
Classe 3 Ciências Sociais	61	2,9%
Classe 5 Ciências Puras	124	6%
Classe 6 Ciências Aplicadas	75	3,6%
Classe 7 Arte. Desporto	70	3,4%
Classe 8 Língua. Literatura	1384	67%
Classe 9 História. Geografia. Biografia	99	4,8%
<b>Total</b>	<b>2036</b>	

### Conclusões:

- **Quanto ao n.º mínimo de itens recomendado por aluno (10 vezes o n.º de alunos)**

<b>Ponto forte</b>	Com uma média de 362 alunos, o número mínimo de itens recomendado seria de 3620. O fundo documental conta com 2078 exemplares, ou seja cerca de 11 documentos por aluno.
--------------------	--

- **Quanto à proporcionalidade de suportes (impresso 70% - não impresso 30%)**

<b>Ponto fraco</b>	Impresso – 90%
	Não impresso – 10%

- **Quanto à utilização da coleção no ano letivo 2016/ 2017:**

<b>Ponto forte</b>	Taxa de utilização da coleção – 188%
	Média de documentos emprestados por aluno – 10

- **Quanto ao equilíbrio e proporcionalidade entre as áreas temáticas**

<b>Ponto fraco</b>	<b>Classe 2</b> – fundo de <b>0,7%</b>
	<b>Classe 3</b> – fundo de <b>2,9%</b>
	<b>Classe 6</b> – fundo de <b>3,6%</b>
	<b>Classe 7</b> – fundo de <b>3,4%</b>
<b>Ponto forte</b>	<b>Classe 0</b> – fundo de <b>8,3%</b>
	<b>Classe 1</b> – fundo de <b>1,8%</b>
	<b>Classe 5</b> – fundo de <b>6%</b>
	<b>Classe 8</b> – fundo de <b>67%</b>
	<b>Classe 9</b> – fundo de <b>4,8%</b>

A parte mais substancial da coleção é constituída por monografias cobrindo a totalidade das divisões da CDU. A classe 2 (Religião. Teologia), 3 (Ciências Sociais), 6 (Ciências Aplicadas) e 7 (Arte. Desporto) são as menos consistentes. A classe 8 (Língua. Linguística. Literatura) é a que tem um número de títulos mais significativo.

## 6. Critérios para a gestão e desenvolvimento da coleção

Segundo o Manifesto da Biblioteca Escolar *“o acesso aos fundos documentais deve orientar-se pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem, aprovada pelas Nações Unidas, e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou pressões comerciais.”*

Seguindo estes princípios, as Bibliotecas terão uma política de coleção baseada nos princípios de liberdade intelectual, liberdade e igualdade de acesso. As Bibliotecas procurarão ter uma coleção que apresente diversos pontos de vista sobre a generalidade dos assuntos oferecendo formatos que possibilitem distintas formas de aprendizagem e também o uso recreativo.

### 6.1 Critérios gerais para seleção/ aquisição

O responsável pela seleção dos materiais deve ter em atenção alguns critérios gerais:

- O Currículo Nacional;
- O Projeto Educativo;
- O justo equilíbrio entre os ciclos de ensino servidos pela biblioteca escolar;
- As necessidades educativas especiais
- As origens multiculturais dos alunos;
- O justo equilíbrio entre as áreas curriculares, extracurricular e as lúdicas;
- O justo equilíbrio entre todos os suportes, que de uma maneira geral deve respeitar a proporcionalidade de 70% – 30% relativamente ao material impresso e não impresso;
- O justo equilíbrio entre todas as áreas do saber, tendo em consideração as áreas disciplinares/temáticas e de referência e o número de alunos que as frequentam;
- O intuito de garantir um fundo global mínimo equivalente a 10 vezes o número de alunos.

Para a implementação da política de gestão documental deve ainda, avaliar a coleção existente:

- definindo lacunas mais evidentes;
- identificando obras deterioradas e cujo conteúdo perdeu atualidade;
- conhecendo as necessidades de informação dos utilizadores;
- selecionando materiais que despertem o interesse do utilizador, pelo seu carácter inovador e de qualidade;
- analisando/consultando guias, bibliografias e catálogos temáticos preparados por especialistas.

### 6.1.1 Critérios específicos para a seleção / aquisição

#### *Documentos impressos – Obras de Ficção, Não Ficção, Publicações Periódicas*

Na seleção de **Obras de Ficção**, atender-se-á a:

- qualidade do texto e das ilustrações;
- utilização de linguagem adequada ao tipo de utilizadores;
- inclusão de obras de autores clássicos, contemporâneos, autores portugueses e novos autores;
- consideração de obras em línguas estrangeiras que integrem o currículo;
- consideração dos diversos géneros literários;
- estrutura etária dos utilizadores;
- consideração de obras na língua dos grupos de utilizadores de diferentes origens.

No tocante às **Obras de Não Ficção**, ter-se-á em conta os seguintes aspetos:

- conteúdo com informação cientificamente correta;
- atualidade, refletindo investigação recente nessa área do saber;
- relevância para aprofundar o currículo;
- adequação da linguagem e estrutura aos níveis etários ;
- potencial utilização;

- precisão e acuidade;
- apresentação e design;
- organização do índice.

No que diz respeito às **Publicações Periódicas**, ter-se-á em atenção a:

- exatidão e correção das informações veiculadas;
- objetivos, âmbito e público-alvo da publicação periódica;
- qualidade gráfica e o conteúdo;
- procura por parte dos utilizadores.

*Documentos Não Impressos – Documentos Áudio, Documentos Vídeo, Documentos Multimédia (CD-ROM, DVD-ROM), Recursos On-line e Jogos*

Na seleção dos **Documentos Áudio** serão tidos em conta:

- itens representativos da evolução da história da música, tendo em atenção os vários géneros musicais;
- títulos de qualidade referenciada;
- adequação da coleção áudio aos objetivos da biblioteca;
- qualidade da gravação.

Quanto aos **Documentos Vídeo**, na seleção serão considerados os seguintes critérios:

- qualidade dos documentos vídeo de entretenimento, atendendo aos vários géneros de cinema;
- articulação do conteúdo do documento com os conteúdos curriculares;
- público-alvo;
- qualidade da imagem e do som;
- duração do documento, sendo passível a sua utilização no espaço aula.

Nos **Documentos digitais**, os critérios a considerar, para além dos conteúdos e áreas a abranger, serão:



- a apreciação e seleção cuidada das páginas da Internet, tendo em conta os critérios definidos para os materiais impressos de ficção e não ficção;
- a atualidade da página, quanto à data de criação e a sua atualização regular;
- o público-alvo ao qual se destina a página web;
- as políticas de licenciamento;
- o tratamento documental destes recursos;
- as infraestruturas para organização/ disponibilização da informação.

Em relação aos **Jogos** considerar-se-ão os seguintes princípios:

- o carácter educativo e a sua relação com o currículo;
- os vários tipos de suporte;
- a pertinência da informação que é transmitida.

## 6.2 Critérios para Doações/ Ofertas

Com a aceitação de doações / ofertas a Biblioteca poderá aumentar a sua coleção. Contudo, tal como na seleção e nas aquisições, é necessário estabelecer critérios e estes são os seguintes:

- atender às necessidades, faixa etária e interesses dos utilizadores;
- atender às lacunas existentes na coleção;
- atender ao estado de conservação dos documentos;
- atender à atualização dos documentos (não serão aceites se a Biblioteca possuir documentos mais recentes);
- estar de acordo com os princípios gerais de seleção e missão da Biblioteca definidos neste documento.

## 7. Critérios para desbaste

A tarefa de desbaste da coleção tem como objetivos: facilitar o acesso à informação, eliminando o excesso de materiais obsoletos; melhorar a eficiência e reduzir custos, nomeadamente pela economia de espaço que se recupera para tornar outros documentos mais acessíveis, dado que a Biblioteca Escolar tem um espaço limitado.

Assim, devem ser retirados da coleção:

- documentos fisicamente danificados;
- materiais obsoletos ou desatualizados;
- documentos duplicados, que não são usados;
- documentos que não correspondem aos objetivos institucionais devido, por exemplo, a alterações curriculares;
- documentos que raramente são usados, servindo como critério nenhuma requisição domiciliária em cinco anos consecutivos (ficção) ou dez anos (não-ficção).

## 8. Plano de atuação a curto e médio prazo

- Manter as áreas consideradas fortes na avaliação da coleção, através da renovação do fundo e aquisição de novidades editoriais.
- Aumentar o número de exemplares em formato digital.
- Promover o equilíbrio, na coleção, entre as distintas áreas do saber, a saber:
  - **Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia** aquisições na classe 2: Religião e na classe 6: Ciências Aplicadas.
  - **Biblioteca Álvaro Gomes** aquisições na classe 0: Generalidades, na classe 2: Religião e na classe 6: Ciências Aplicadas.
  - **Biblioteca do Campo Redondo** aquisições na classe 2 (Religião. Teologia) e 7 (Arte. Desporto).

- **Biblioteca do Centro Escolar da Sé** aquisições na classe 2 (Religião. Teologia), 3 (Ciências Sociais), 6 (Ciências Aplicadas) e 7 (Arte. Desporto).
- Dotar a coleção de obras adequadas à satisfação das necessidades de alunos com necessidades educativas especiais.
- Proceder à renovação e desbaste da coleção de acordo com os critérios estabelecidos neste documento.
- Manter e reforçar a análise estatística das requisições domiciliárias e para sala de aula, de modo a poder avaliar, de forma mais sustentada as necessidades dos utilizadores e coleção existente, e agir de forma mais rápida na retificação das falhas.
- Divulgar este documento de modo a estimular o aparecimento de mecenas e doações de acordo com as necessidades da coleção.

## 9. Empréstimo entre Bibliotecas e no Agrupamento

Os fundos que constituem as bibliotecas escolares do Agrupamento serão alvo de partilha entre as bibliotecas e/ ou as escolas do Agrupamento, sempre que professores, alunos ou outros membros da comunidade educativa manifestem interesse nesse sentido. Para a partilha entre bibliotecas do Agrupamento serão tidos em conta os parâmetros definidos no Regimento da Biblioteca, mediante requisição formal.

Os empréstimos para os restantes utilizadores far-se-ão igualmente mediante requisição, de acordo com o Regimento da Biblioteca.

Relativamente à circulação das “Maletas Saltitantes”, estas circulam para e entre as escolas do 1º ciclo e Pré-escolar, que não têm biblioteca.

## **10. Acesso**

As condições de acesso e de utilização da coleção da Biblioteca encontram-se definidas no respetivo Regimento.

## **11. Comunicação / Difusão da Informação**

Após discussão e aprovação em Conselho Pedagógico, o documento sobre a Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia será divulgado junto da comunidade de utilizadores, nomeadamente em versão impressa nas respetivas Bibliotecas e em formato digital online na página web da Escola e nos blogues das bibliotecas.

## **12. Formação**

A Biblioteca continuará a realizar atividades de formação dos utilizadores no que concerne à compreensão da organização da BE e à utilização do catálogo digital, através de visitas guiadas, ações de formação e atividades de carácter lúdico.

A equipa da Biblioteca tem consciência de que não basta existirem recursos para que os mesmos sejam utilizados, tanto pelos alunos como pelos professores. Por isso, compromete-se a desenvolver ações no sentido de promover o pleno uso da coleção e construir, a partir e com base na mesma, verdadeiras experiências de aprendizagem.

## **13. Implementação da Política, Avaliação e Revisão**

O período de vigência da Política de Desenvolvimento da Coleção é de quatro anos. O processo é, contudo, dinâmico e flexível e, se necessário este documento poderá ser revisto e atualizado com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade educativa, aos objetivos das bibliotecas e aos do próprio Agrupamento.

## Bibliografia

- REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES - *Política de gestão da coleção: linhas orientadoras para a política de constituição e desenvolvimento da coleção*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/103/gestao\\_colecao.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/103/gestao_colecao.pdf)
- Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: [http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1853/guide\\_lines\\_2016.pdf](http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1853/guide_lines_2016.pdf)
- IFLA - Section on Acquisition and Collection Development: *Guidelines for a collection development policy using the conspectus model*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: <http://www.ifla.org>.
- IFLA - *Declaração da IFLA sobre as bibliotecas e a liberdade intelectual*. [Em linha]. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em: [http://www.ifla.org/faife/policy/iflastat\\_pt.htm](http://www.ifla.org/faife/policy/iflastat_pt.htm)
- RBE - *Gestão e organização da coleção digital*. [Consultado 21 abril 2017]. Disponível em [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/871/be\\_rbe\\_3.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/871/be_rbe_3.pdf)

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Diretor,

---

A Coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento,

---